

APRESENTAÇÃO

Este livro aborda, de forma resumida, a História da Matemática no Brasil. O texto abrange o período que vai de 1934 à década de 2010. Nele daremos inicialmente breves informações sobre os matemáticos pioneiros anteriores a 1934 e, na continuação apresentamos a expressão da generalidade da matemática que foi e que está sendo ensinada e pesquisada, nos dias atuais, nas Universidades e nos Institutos de Pesquisa brasileiros.

Este é um texto de referência sobre a origem da pesquisa em matemática no Brasil e, sobre as origens dos problemas matemáticos que passaram a ser estudados por matemáticos que trabalharam no Brasil a partir dos anos 1950. Contudo, não é nosso propósito neste livro analisar tecnicamente os conteúdos das obras publicadas pelos matemáticos que citaremos.

A memória do saber brasileiro, da qual faz parte a Matemática, deve ser recuperada, preservada e divulgada para a atual geração e, para as futuras gerações de brasileiros. Relembramos que não haverá futuro para um país quando sua história, aí incluída a história da Ciência, é abandonada e esquecida.

As atividades acadêmicas dos matemáticos aqui mencionados¹ merecem ser conhecidas pela sociedade brasileira.² Em verdade, alguns dos matemáticos que mencionaremos trabalharam no silêncio de seus gabinetes, travaram alguns combates silenciosos e outros não silenciosos, em reuniões científicas que exigiram qualidades incomuns, em prol da qualificação de recursos humanos em matemática e, em prol da consolidação da pesquisa em Matemática no Brasil.³

Os matemáticos (homens e mulheres) enfrentaram falta de legislação adequada, falta de apoio financeiro por parte do governo federal, falta de boas instalações físicas, falta de boas bibliotecas e de bons laboratórios e, um sistema universitário em formação. A eles e a elas nossos agradecimentos e nossa homenagem.

A produção e a disseminação do saber de uma sociedade são fundamentais para a elaboração de um projeto de construção de qualquer país. Sabemos que país algum desenvolve projetos consistentes de soberania sem cuidar de modo sério da formação, desenvolvimento, ampliação e disseminação de seus recursos humanos qualificados em ciência e tecnologia e, obviamente sem possuir um bom sistema universitário. Citamos como exemplos os atuais países desenvolvidos que possuem fortes economias, bons parques industriais e bons sistemas universitários.

Neste livro registramos a preocupação e o valioso trabalho dos líderes da pequena comunidade matemática brasileira de então, que perceberam a necessidade de formação de recursos humanos qualificados em matemática, processo que contribuiria para o projeto de construção de um país livre, forte, independente e de oportunidades para seus cidadãos. Citaremos como um bom exemplo da preocupação dos líderes da comunidade matemática brasileira de então, a criação em 1957, do Colóquio Brasileiro de Matemática.⁴

Este livro está formado por quatro Capítulos. No Capítulo 1 focalizamos os matemáticos pioneiros. Portanto esse capítulo não se refere à história recente da Matemática no Brasil, mas ele é necessário para que o leitor não fique com a errada impressão de que, o ensino e a pesquisa em Matemática em nosso país são episódios recentes, como frutos de geração espontânea.

1 Os matemáticos mencionados neste volume representam uma escolha do autor.

2 Neste particular, os pesquisadores franceses fizeram e continuam fazendo um excelente trabalho em prol da divulgação da ciência francesa.

3 Lembramos aos jovens matemáticos as reuniões paralelas e informais que foram feitas durante as reuniões do Colóquio Brasileiro de Matemática que foram realizadas na cidade Poços de Caldas-MG.

4 A esse respeito sugerimos a leitura, no Capítulo 4, do Resumo do discurso do Prof. Dr. Chaim S. Hönig durante a Sessão Solene de Abertura do 1º CBM. Chamamos a atenção do leitor para os tópicos da matemática que foram abordados nos cursos e nas conferências realizadas durante o 1º CBM. Tópicos que direcionaram a prioridade dos estudos e da pesquisa em matemática no Brasil.

Os matemáticos citados no Capítulo 1 foram os iniciadores do *Sendero* que contribuiu para induzir nossa introdução na maravilhosa estrada que nos levou aos estudos e à pesquisa em Matemática nos dias atuais.

A partir do Capítulo 2, fazemos uma abordagem da história contemporânea da Matemática no Brasil focalizando algumas das pessoas que obtiveram o grau de doutor em Ciências (Matemática), pois a pesquisa científica sistemática se inicia quando da obtenção do doutorado, e evolui a partir daí.

Os matemáticos citados nos Capítulos 2 e 3 são os que consideramos mais importantes para os processos de efervescência, organização, formação, construção, estabelecimento, consolidação e ampliação da pesquisa em Matemática no Brasil. Esses dois Capítulos são dedicados à USP e à UB, respectivamente, instituições que iniciaram o processo de organização do ensino e pesquisa em Matemática no país.

No Capítulo 4 damos informações sobre a criação do Colóquio Brasileiro de Matemática (CBM). Informamos também sobre a institucionalização dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e, abordamos algumas Universidades e Institutos de Pesquisa sediados em diferentes regiões do país e, que implantaram e consolidaram cursos de doutorado em Ciências (Matemática).

Ainda no Capítulo 4 mencionamos a institucionalização, por parte do governo federal, dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* a partir de 1965, e citamos as Universidades e Institutos que implantaram cursos de mestrado e doutorado em Ciências (Matemática). Também mencionamos algumas das políticas públicas instituídas pelo governo federal na forma de Planos.

A produção matemática brasileira autônoma em qualidade e quantidade ocorreu a partir da década de 1970, com a consolidação dos cursos de doutorado em Ciências (Matemática), com a formação continuada de doutores, os quais passaram a publicar os resultados de suas pesquisas em conceituados periódicos de circulação internacional.

Continuando com o processo de consolidação de ensino e pesquisa em matemática, no final da década de 1970 foi iniciado no país, porém em poucas instituições, o processo de estágio em nível de pós-doutorado em Matemática.

O trabalho aqui desenvolvido foi feito por meio de coleta de dados e documentos de época e, de análise desses documentos, e também por meio de conversas pessoais, que nos possibilitaram fazer uma reconstituição e dar uma explicação do passado no que se refere à história contemporânea da Matemática brasileira.

Este é um livro de referências para matemáticos, pesquisadores da História da Matemática, para estudantes de graduação e estudantes dos programas de pós-graduação em História da Matemática, em Educação Matemática, em História

da Ciência. É nosso desejo que o material aqui exposto seja útil também ao leitor em geral que não tenha formação matemática, mas que esteja interessado em História da Matemática no Brasil.

Ao leitor que deseja ampliar conhecimentos sobre História da Matemática no Brasil o livro propicia uma excelente fonte de informações. Tivemos o cuidado de minimizar a parte técnica em seu conteúdo para não desestimular sua leitura por parte do leitor não iniciado nos estudos da Matemática em nível superior.

As pessoas aqui mencionadas representam tanto quanto possível as diversas subáreas da Matemática desenvolvidas no Brasil.

Nesta edição, que foi revista, o leitor poderá desvendar e saciar a fome de mistérios sobre o início e consolidação da pesquisa em Matemática no Brasil, e sobre episódios particulares que foram decisivos para a consolidação do perfil de algumas instituições de ensino superior criadas no país.

Agradecimentos. Desejamos externar nosso agradecimento ao Prof. Dr. Luis Adauto da Justa Medeiros, IM-UFRJ, por aceitar nosso convite para prefaciá-la esta edição, e também pelas valiosas informações sobre o Departamento de Matemática da FNFi, da Universidade do Brasil; agradecemos ainda pela troca de informações sobre a formação da comunidade matemática brasileira e, em particular, pelas informações sobre a fase de formação da comunidade matemática na cidade do Rio de Janeiro. Nosso agradecimento, in memoriam, ao Prof. Dr. Maurício Matos Peixoto, IMPA, pelas informações sobre a obtenção da livre-docência na Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil.

Para o esforço hercúleo de elaboração deste texto desejamos agradecer, in memoriam, ao Prof. Dr. Alberto Azevedo, UnB, não só pelo fato de nos estimular para o trabalho deste texto, mas também nos fornecendo, durante nossas longas conversas, valiosas sugestões, correções e informações sobre as fases de formação, consolidação e ampliação da comunidade matemática brasileira.

Nosso especial agradecimento ao Prof. Dr. Paulo Ribenboim, *Queen's University, Kingston, Canadá*, por nos estimular no prosseguimento do trabalho de elaboração e ampliação deste texto; e ao Prof. Dr. Lindolpho de Carvalho Dias por nos fornecer documentos referentes ao 1^o CBM.

Curitiba, verão de 2022

Clóvis Pereira da Silva



Prédio que abrigou a Academia Relá Militar, Escola Militar, Escola Central e Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Foto de Augusto Malta, do Arquivo Geral da cidade do Rio de Janeiro

